

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



13 DE MARÇO DE 2023 | QUINZENAL | NÚMERO 47

ESESJD

debate Saúde Mental e Bem-Estar
no seu 68º aniversário



ESESJD

debate Saúde Mental e Bem-Estar no seu 68º aniversário

A Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora (ESESJD-UÉ) comemorou no passado dia 8 de março, no Auditório Nobre do Colégio do Espírito Santo, o seu sexagésimo oitavo aniversário com uma celebração que juntou docentes, funcionários e atuais e antigos alunos para debater este ano a temática da Saúde Mental e Bem-Estar.

Esta edição contou na sessão de abertura com intervenções de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, Alexandre Varela, Vereador da Câmara Municipal de Évora, Manuel Lopes, Diretor da Escola Superior de Enfermagem, e Diogo Ribeiro, Presidente da Associação de Estudantes da ESESJD. Hermínia Vasconcelos Vilar começou por parabenizar a Escola, “não apenas por mais um ano, mas pelo seu trajeto” que considerou “de sucesso, na captação de estudantes, na diversificação dos ciclos de formação, na capacidade de consolidar investigação, na capacidade de estabelecer parcerias com outras Escolas e de consolidar o reconhecimento da qualidade da formação e dos seus estudantes”. A Reitora fez, também, questão de endereçar o tópico da saúde mental e da sua importância no desempenho de todos aqueles que integram os quadros da instituição, desde os estudantes, aos investigadores, passando pelo corpo docente e pelos funcionários, seja na sua vida profissional como pessoal.

Numa sessão focada na tão premente questão dos distúrbios do foro psicológico e na promoção do bem-estar, o Presidente da Associação de Estudantes da ESESJD apelou, no seu discurso, às melhorias contínuas do Ensino ministrado, à modernização das técnicas de Pedagogia, e ao alargamento dos apoios financeiros, sociais e psicológicos concedidos aos, agora, estudantes que serão em breve futuros enfermeiros.

Esta voz ativa por parte dos estudantes foi enaltecida por Manuel Lopes que, na sua intervenção manifestou também o seu interesse em repensar a Universidade “enquanto local promotor do desenvolvimento integral, que estimule fatores que permitam lidar com o stress da vida, cumprir objetivos, trabalhar e contribuir para a comunidade” e terminou agradecendo o contributo de todos aqueles que, recentemente, deixaram ou integraram os quadros da Escola de Enfermagem.

As comemorações incluíram ainda conferências e painéis dedicados à saúde mental, a atividade Desafio Mental, desenvolvida pelas Professoras Lara Pinho e Maria de Fátima Marques, bem como a atuação musical da Tuna da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus (TESESJD) e a tradicional cerimónia de entrega das insígnias, ato solene onde a Reitora da Universidade e o Diretor da Escola de Enfermagem atribuíram o pin com o emblema da Escola aos alunos finalistas do ano 2022/2023.



Estudo coordenado pela UÉ avalia a saúde mental dos estudantes do Ensino Superior

Um estudo coordenado pela Universidade de Évora (UÉ) avaliou a saúde mental dos estudantes do ensino superior e concluiu que um quinto inquiridos sofre de algum tipo de doença mental e que, destes, quase metade foram diagnosticados após o início da pandemia de covid-19.

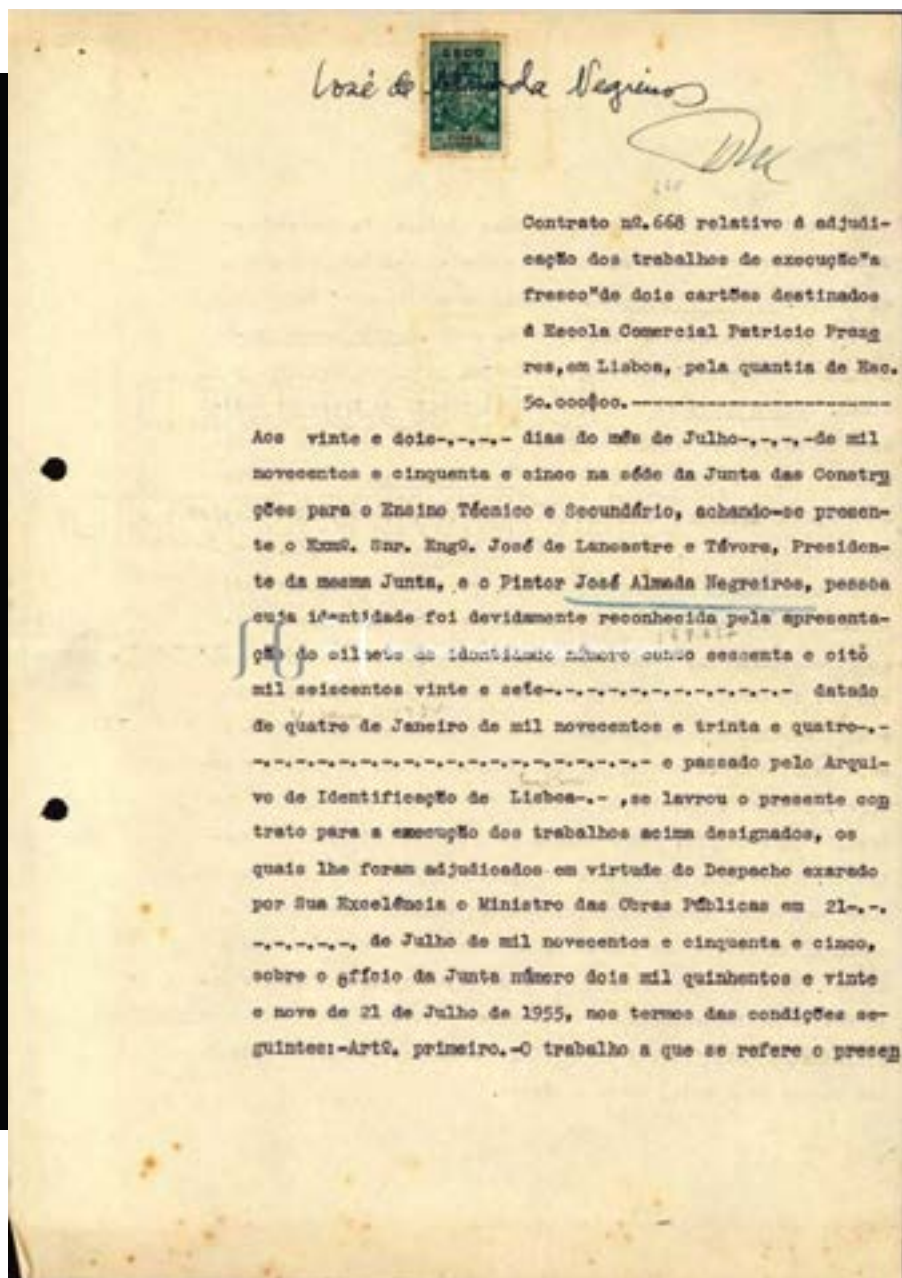
Neste estudo, que envolveu 7 instituições de ensino superior portuguesas e 10 instituições de ensino superior de 7 países diferentes da Europa e da América do Sul, e que reuniu 3.143 respostas a inquéritos simbolicamente lançados no dia 10 de outubro de 2022, Dia Mundial da Saúde Mental, destacam-se dados alarmantes como o facto de 19,2% dos participantes referir que já lhes foi diagnosticado algum tipo de doença mental e destes, 4 em cada 10 (40,5%) foi diagnosticado após o início da pandemia.

Lara Guedes de Pinho, coordenadora do estudo e investigadora do Comprehensive Health Research Centre (CHRC) da UÉ, adiantou que "O estudo foi realizado porque a entrada no ensino superior corresponde a uma transição complexa" e que dado que os estudos internacionais indicam que os jovens foram os que mais sofreram alterações na saúde mental no período pandémico, era necessário "realizar um diagnóstico de situação no ensino superior, para, posteriormente, desenvolvermos programas de promoção da saúde mental em ambiente académico".

Entre os diagnósticos mais frequentes encontram-se quadros de ansiedade e de depressão, o que leva Lara Guedes de Pinho a realçar que "75,6% apresenta sintomas de ansiedade, sendo que destes, 1 em cada 3 participantes (37,8%) apresenta sintomas moderados a graves de ansiedade" referindo que nos 14 dias anteriores à recolha de dados 42% dos inquiridos refere que se preocupou demasiado com diferentes assuntos, 37% sentiu-se nervoso, ansioso ou irritado e 36% teve dificuldade em relaxar.

A também Professora do Departamento de Enfermagem conclui que dada a complexidade deste fenómeno, "é importante uma mudança nas políticas de saúde mental, reforçando o SNS com recursos humanos suficientes para dar resposta às necessidades da população, não só na promoção da saúde mental e prevenção da doença que cabe aos cuidados de saúde primários, como também na reabilitação psicossocial da pessoa com doença." e que a este estudo visa "criar um modelo de promoção da saúde mental" que altere esse paradigma.

Projeto ALMADA descobre contrato de execução de duas pinturas a fresco pelo pintor



Inês Cardoso, investigadora bolsista do projeto ALMADA, que pretende estudar com as mais recentes técnicas de imagem e de análise o legado de pintura mural de Almada Negreiros, faz descoberta inédita do processo de empreitada para a execução de dois frescos com 2x3m na então Escola Comercial Patrício Prazeres.

Estes murais, conhecidos como aula de geografia e aula de ginástica, são os últimos que Almada Negreiros, uma das figuras-chave da vanguarda e do modernismo em Portugal, fez na cidade Lisboa, em 1956, por um valor de 50 000 escudos pela empreitada.

Esta descoberta é fruto de 1 ano de pesquisa, que levou Inês Cardoso a visitar várias bibliotecas, e arquivos históricos, distribuídos por Lisboa, tendo para tal consultado mais de 400 processos contendo cerca de 15150 páginas de texto e 1640 fotografias, cerca de 130 desenhos, e mais de 1000 jornais e revistas publicados de 1938 a 1970, que teve como principal objetivo recolher, e consolidar, o máximo de informação sobre a produção de pintura mural de Almada Negreiros produzida nessa época e nos anos seguintes.

Do processo que se encontra no arquivo das Construções Escolares consta uma carta de Almada, datada de 19 de julho de 1955, na qual o artista propõe 'executar a fresco dois cartões originais da sua autoria já oficialmente aprovados', o contrato oficial da adjudicação de 22 de julho de 1955 com um custo total de 50 000 escudos, bem como os pagamentos efetuados em janeiro e junho de 1956, no valor total de 2352 escudos, a Luís Ramos de Abreu pela preparação e colocação de rebocos à base de cal, e assistência ao pintor, sendo esta a primeira referência clara a um pedreiro cujo papel era ajudar Almada no seu trabalho.

Do processo que se encontra no arquivo das Construções Escolares consta uma carta de Almada, datada de 19 de julho de 1955, na qual o artista propõe 'executar a fresco dois cartões originais da sua autoria já oficialmente aprovados', o contrato oficial da adjudicação de 22 de julho de 1955 com um custo total de 50 000 escudos, bem como os pagamentos efetuados em janeiro e junho de 1956, no valor total de 2352 escudos, a Luís Ramos de Abreu pela preparação e colocação de rebocos à base de cal, e assistência ao pintor, sendo esta a primeira referência clara a um pedreiro cujo papel era ajudar Almada no seu trabalho.

N.º 312
Cheque

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

JUNTA DAS CONSTRUÇÕES

— PARA O —

ENSINO TÉCNICO E SECUNDÁRIO

ANO ECONÓMICO DE 1956

Exc. 2.252,800

)] () Pago a Luiz Ramos Alben

a quantia acima indicada, respeitante a prepara-
ções de rebocos para pintura
a fresco na Igreja Com-
ercial do Bairro da Moura

Lisboa, em 21.6.56

Luiz Ramos de Alben



Entre os resultados do estudo desta extensa documentação oficial, estão também as evidências do escrutínio a que Almada Negreiros esteve sujeito na

encomenda da sua obra mais carismática, a Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos entre 1946 e 1949, e que após o seu término sofreu ameaças de destruição por parte das altas patentes do Regime do Estado Novo, bem como no que toca à conservação das próprias pinturas onde se destaca a documentação da antiga Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) que através de dois ofícios enviados a Almada Negreiros é dado conhecimento dos primeiros sinais de deterioração das pinturas nas Gares Marítimas de Alcântara e feitas propostas orçamentais para a sua conservação e restauro.

Após meses de procura em arquivos nacionais é agora possível conhecer novos pormenores da organização das encomendas no que toca a técnicas pictóricas e materiais empregues, o andamento das obras, referências a assistentes, testemunhos de Almada Negreiros, aparecimento dos primeiros sinais de deterioração nas pinturas, nomeadamente onde, quando e por quem, bem como as medidas tomadas para a sua mitigação.

Este projeto transdisciplinar, coordenado na UÉ por Milene Gil, é uma colaboração conjunta entre o laboratório HERCULES da Universidade de Évora, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC-IJF e DEPOF), o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHA-FCSH / UNL) e a Administração do Porto de Lisboa (APL). Os resultados obtidos ao longo dos três anos serão um passo vital no conhecimento, valorização e conservação da arte da pintura mural de Almada Negreiros.



UNIVERS
RA

UNIVERS
R

Ondjaki recebe Prémio Vergílio Ferreira 2023

O escritor angolano Ondjaki recebeu, no passado dia 1 de março, o Prémio Vergílio Ferreira 2023 da Universidade de Évora (UE), na sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, numa cerimónia que celebrou o seu contributo para que o português “seja língua de reconciliação” e “de consciência crítica”.

Numa cerimónia que contou com a presença do Embaixador de Angola em Portugal, Carlos Alberto Fonseca, foi possível ouvir intervenções de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, Antonio Sáez Delgado, Presidente do Júri do Prémio Vergílio Ferreira e de Cláudia Pereira, Professora do Departamento de Linguística e Literaturas, encarregue de apresentar o galardão deste ano.

Para Antonio Sáez Delgado, “Ondjaki, para além da qualidade intrínseca da sua obra, também tinha a componente de ser um autor angolano e nestas 27 edições o prémio nunca tinha ido parar às terras de Angola”, constatando que “já era vez da literatura angolana estar bem representada”, e realçando que além de ser uma “língua de reconciliação” que cria pontes para o encontro entre os diferentes países da língua portuguesa, estimula também o sentido crítico no leitor.

Por sua vez, Hermínia Vasconcelos Vilar destacou o momento de “grande alegria porque estamos a homenagear um grande escritor, que utiliza a língua portuguesa, que a reinventa”, afirmando que Ondjaki “é um representante muito importante da literatura angolana, em língua portuguesa, que não é obviamente a língua de Portugal, é a língua de todos os países que utilizam o português”.

No seu discurso, Ondjaki apelou, tal como faz nas suas obras, ao diálogo entre países, reforçando que “temos de deixar os outros falarem e ouvi-los”, pois, na sua opinião, “a ação cultural entre os nossos países vai melhorar se conseguirmos compreender em que medida é que cada país pode e deve contribuir para a cultura do outro”, não podendo deixar de manifestar o seu agrado para com esta distinção, por ser “a primeira vez que o prémio vai para Angola” ganhando, ainda, especial importância por ser pela Universidade de Évora, nas suas palavras, “epicentro de um lugar cultural que representa para nós, africanos, um local importante pelo passado e creio que, para Portugal e para a Europa, Évora é um grande centro cultural”.

A sessão de entrega do Prémio incluiu ainda vários momentos musicais, protagonizados por estudantes do Departamento de Música da Escola de Artes e por leituras de textos do escritor, pela voz de estudantes do Departamento de Artes Cénicas da mesma Escola.



REITORA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA MARCA PRESENÇA NA 20ª EDIÇÃO DO TORNEIO DO REITOR

Teve início no passado dia 22 de fevereiro a vigésima edição do Torneio do Reitor, na sua versão masculina, que contou com a presença de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, Miguel Rasquinho, Diretor Regional do IPDJ, Ricardo Nora Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, e Henrique Gil, Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE).

Em declarações, a Reitora da UÉ salientou a extrema importância do desporto, da atividade desportiva e da confraternização para a formação integral de um estudante na Academia, bem como para no seu crescimento como cidadão, mensagem também reforçada por Miguel Rasquinho e por Ricardo Nora. Por sua vez Henrique Gil, refletiu sobre a dimensão e relevância deste evento, tanto pela sua duração como pela envolvimento de diversos cursos e pelo número de inscrições que mobilizou, somando este ano 215 participantes, provenientes de 13 cursos.

Por sua vez Henrique Gil, refletiu sobre a dimensão e relevância deste evento, tanto pela sua duração como pela envolvimento de diversos cursos e pelo número de inscrições que mobilizou, somando este ano 215 participantes, provenientes de 13 cursos.

Organizado pela AAUE e considerado o maior evento de desporto universitário na cidade, este torneio teve o seu pontapé inicial no jogo onde os “Desgrifados” venceram os “Mini Hugsfolgs”, por 6 a 3, estando o primeiro jogo do Torneio do Reitor Feminino marcado para dia 26 de abril.



8 MARÇO 2023

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

“ Queremos contribuir para uma sociedade em que os diferentes géneros se encontram e convivem em igualdade de reconhecimento e de aceitação.”

Mensagem da Reitora
Hermínia Vasconcelos Vilar

Reitoria da UÉ assinala Dia da Mulher com programação especial

A Universidade de Évora assinalou o Dia Internacional das Mulheres, com uma programação de 3 dias, iniciada a 7 de março com um concerto da orquestra de sopros da Universidade de Évora, no Auditório Christopher Bochmann. No dia 8, as celebrações incluíram, a “Palestra ‘As Mulheres em Portugal no Período Moderno: as Leituras, a Praxis Musical e a Produção Escrita”, pela Professora e Investigadora do CI-DEHUS, Antónia Fialho Conde, a Tertúlia “Partilhas mais que o amor?” que num ambiente informal refletiu entre estudantes as temáticas da violência doméstica, e a iniciativa “Dez para as cinco com a GNR” onde a Reitora da UÉ se juntou a dez representantes de diferentes setores da sociedade para falar sobre os constrangimentos que ainda se colocam às mulheres. As comemorações foram completadas com o encontro Women Speed Dating, na Escola Secundária Severim de Faria, que prestou tributo às mulheres cientistas e sensibilizou para a importância de derrubar barreiras impostas pela desigualdade entre géneros no acesso à educação, às profissões e progressão nas carreiras. Esta homenagem da Reitoria foi, também complementada com a entrega, a todas as funcionárias, de uma flor acompanhada pelo poema “Pequena canção à mulher”, de Maria Teresa Horta, e de uma breve mensagem onde Hermínia Vasconcelos Vilar reconheceu o papel de todas as trabalhadoras da instituição.



O Centro Universitário de Inovação da Andaluzia, Alentejo e Algarve (CIU3A), constituído pela Universidade de Évora, Sevilha e Algarve, apresentou recentemente o projeto tecnológico Tokamak Fusion Grid, um reator de fusão que visa a obtenção de grandes quantidades de energia totalmente limpa e praticamente inesgotável, sem a necessidade de utilização de combustíveis não renováveis ou poluentes.

Este centro especializado em indústria 4.0, logística e sustentabilidade, estima que este projeto, que pretende criar reatores de fusão nuclear de pequeno porte capazes de gerar “a mesma quantidade de energia”, “com menor custo” e maior eficiência, possa ser incorporado na rede elétrica dentro de uma década, exigindo para tal um investimento de cerca 500 milhões de euros por parte das administrações e empresas do setor energético.

Além de energia potencialmente menos poluente, esta tecnologia de fusão nuclear pretende atuar como alternativa à fissão nuclear, atualmente usada nas centrais nucleares, sendo a primeira um processo que consiste na união de dois átomos que formam um terceiro, mais pesado, e a segunda um processo que resulta da divisão de um núcleo atômico pesado, que gera núcleos mais leves.



Teve início no passado dia 1 de março, em formato virtual ou b-learning, o 1º curso de pós-graduação em Imunoalergologia Veterinária, que juntou especialistas e responsáveis desta área, para debater temas como as Bases Imunológicas da alergia, Atopia, Alergia Alimentar, Alergia à picada de insetos no cavalo, Alergia de contacto ou a Abordagem Terapêutica da alergia.

Luís Martins, Investigador do MED, será um dos formadores do tópico Atopia, estando responsável pela componente de diagnóstico no cão e no gato. Esta formação, que decorre até dia 17 de maio, conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), da European Academy of Allergy and Clinical Immunology (EAA-CI), da Universidade de Évora, do MED – Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade de Évora, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa.

Podcasts UÉ com Ciência

8º episódio



“Energias renováveis: O Sol como fonte de luz, calor e energia” é o tema do oitavo episódio da 1ª temporada do Podcasts UÉ com Ciência, protagonizado, desta vez, por Diogo Canavarro, Investigador na Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora que tem dedicado a sua atenção ao estudo e desenvolvimento da tecnologia de concentração solar, designada por Linear Fresnel Concentrators, que tem como principal objetivo a produção de eletricidade por via térmica tendo o sol como fonte de calor.

9º episódio



Já na área da saúde, foi a vez de Celso Luiz Mastrascusa, abordar o tema “Psicomotricidade e Imagem do corpo”, no 9º episódio. A desenvolver o seu plano de trabalho no âmbito do Pós-doutoramento em “Formação pessoal em psicomotricidade: o início do processo vivencial”, através do Comprehensive Health Research Center, da Universidade de Évora, este Professor do Departamento de Psicologia pretende desenvolver e implementar um programa de formação pessoal no ensino inicial do psicomotricista e avaliar o impacto a nível da consciência percetiva, da imagem do corpo e da conexão corporal de estudantes do primeiro ano do curso de Reabilitação Psicomotora.



Soumodip Sarkar assume cargo de Chairman de Painel de Avaliação do Conselho de Investigação da Lituânia

Soumodip Sarkar, Professor do Departamento de Gestão, foi convidado para presidir e integrar o Expert Assessment Panel na área de Ciências Sociais, pela Lithuanian Research Council, no âmbito da avaliação de atividades de investigação nas universidades e institutos de investigação daquele país báltico, cujos resultados e contributo especializado determinam a afetação de verbas do orçamento do estado local para financiamento de I&D para as instituições de ensino superior e institutos de investigação, durante os próximos cinco anos.



Novo Diretor da Cultura dos Açores é alumnus da UÉ

O madeirense Duarte Nuno Chaves, alumnus de doutoramento em História de Arte pela Universidade de Évora, é o novo Diretor Regional da Cultura do executivo açoriano. A sua tese “As Imagens de Vestir da Procissão dos Terceiros: Um legado franciscano em S. Miguel, Açores. Séculos XVII a XXI” foi publicada pela editora Publiçor e resulta da sua investigação dedicada ao fenómeno de vestimenta da imaginária processional utilizada nos cortejos de penitência franciscana nos séculos XVII a XIX, nas ilhas açorianas de São Miguel e Terceira, e que se mantém na contemporaneidade. Mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento e licenciado em Património Cultural, pela Universidade dos Açores, onde é atualmente Professor nas licenciaturas de História, Turismo e na pós-graduação em Turismo Cultural.



MARE marca presença na 19ª edição da MORAPESCA

O Centro de Ciências do MAR e do Ambiente (MARE), através das suas unidades regionais da Universidade de Évora e de Lisboa, esteve presente, nos dias 3 a 5 de março, em Mora, na XIX MORAPESCA-Feira de Artigos de Pesca Desportiva, o maior certame nacional exclusivamente dedicada à pesca recreativa. Único centro de investigação a comparecer neste certame com um stand permanente, o MARE teve ainda a oportunidade de apresentar alguns dos projetos em curso, relacionados com a temática da pesca lúdica e desportiva, nomeadamente o MEGAPREDATOR e o CRER, contando para tal com comunicações do Investigador Carlos Alexandre e do Professor Pedro Raposo de Almeida.





LIFE INVASAQUA organiza debate em Setúbal

O projeto LIFE INVASAQUA, integrado pela Universidade de Évora, em parceria com o Centro de Investigação em Energia e Ambiente e o apoio do Município de Setúbal, organizou no dia 10 de março um evento de debate, reflexão e envolvimento na problemática das Espécies Exóticas Invasoras, com ênfase na região do rio Sado. Pedro Anastácio, Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e Filipe Banha, Investigador do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Évora, são dois dos especialistas que dinamizaram as palestras desta iniciativa dirigida a

usuários de rios e estuários, nomeadamente, pescadores, aquicultores, associações de desportos aquáticos, associações de regantes e beneficiários, bem como agentes de gestão ambiental municipais e regionais, ONGs para o Ambiente e todos os interessados na temática das espécies exóticas invasoras. Decorrido no auditório 1 da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, o evento incluiu ainda uma componente prática, com identificação e manuseamento de espécies invasoras aquáticas.

UÉ acolhe Exposição Fotográfica “Évora Carta ao Futuro”

Foi inaugurada, no passado dia 1 de março, a Exposição Fotográfica “Évora Carta ao Futuro”, projeto do fotógrafo Cabrita Nascimento, inspirado no texto de Vergílio Ferreira, Carta ao Futuro, publicado pela primeira vez em separata, na Revista Vértice, em 1958.

Integrada nas comemorações da entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2023 ao escritor angolano Ondjaki, esta exposição sobre Évora, património mundial da UNESCO, é um manifesto visual de combate pelo património cultural herdado dos nossos antepassados e que se quer preservado para os descendentes. Patente até 10

de junho, esta exposição pode ser visitada na Cisterna e no Corredor da Sala das Bellas Artes, no Colégio do Espírito Santo.

UÉ apoia candidatura de São Tomé e Príncipe a património mundial

São Tomé e Príncipe submeteu pela primeira vez à UNESCO uma lista indicativa para candidatura a património mundial, que contou com a colaboração da Universidade de Évora, representada por Sara Marques Pereira, Professora do Departamento de Pedagogia e Educação da UÉ e responsável desta Universidade em São Tomé, e por Renata Marques, investigadora e colaboradora da mesma universidade, que se constitui como a única instituição portuguesa envolvida nos trabalhos que levaram à elaboração desta lista. Nesta constam patrimónios naturais como os parques natu-

rais Obô de São Tomé e da ilha do Príncipe, e patrimónios culturais nomeadamente as Roças Monte Café e Água Izé, em São Tomé, e a Roça Sundy, na ilha do Príncipe.

Foto de João Cutileiro





UÉ representada em equipa da ONU para avaliar contaminação de mercúrio dos rios no Alto Amazonas



Rita Fonseca, Professora do Departamento de Geociências e Investigadora do ICT-Évora, foi escolhida pela Unidade Conjunta da ONU para o Meio Ambiente/OCHA e pelo Emergency Response Coordination Centre da União Europeia (ERCC) como especialista ambiental para integrar uma equipa da ONU que se irá deslocar aos territórios indígenas da tribo Yanomami, no Alto Amazonas para uma avaliação da contaminação em mercúrio dos rios desta região devido à mineração ilegal levada a cabo por cerca de 20 000 garimpeiros. Esta será uma 1ª deslocação apenas com 2 peritos ambientais (Portugal e Holanda), que farão um diagnóstico para preparação de uma missão mais alargada a que se juntarão especialistas de outras áreas científicas.



Universidade de Évora organiza Mostra Tecnológica

Acompanhados pela Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, o Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz e o Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização, Mário Campolargo tiveram oportunidade de conhecer algumas das tecnologias desenvolvidas pela UÉ no âmbito da apresentação da Agenda Digital do Alentejo, que decorreu dia 6 de março na CCDR Alentejo, e que contou, também, com as presenças da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, e do Secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico

Francisco. A Mostra Tecnológica da Universidade de Évora teve como objetivo dar a conhecer as tecnologias desenvolvidas nos seus laboratórios e unidades de investigação, contemplando atividades expositivas e de networking, de forma a promover a reflexão sobre a relação entre a investigação e a indústria, com enfoque na área da digitalização. Para tal foi possível ficar a conhecer melhor a investigação levada a cabo pela Cátedra Energias Renováveis, pelo Departamento de Engenharia Mecatrónica, pelo _ARTERIA_LAB, e pelos projetos MOPREVIS e PISTA.



90 Segundos de Ciência divulga investigação UÉ

Paulo Canhoto, Professor no Departamento de Engenharia Mecatrónica da Universidade de Évora e investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT), participa no projeto DNI Alentejo, que tem como objetivo mapear a radiação solar no Sul de Portugal, com base na recolha de informação por parte de uma rede de estações de medição instaladas nesta região, que irá desenvolver um modelo capaz de mapear e prever os níveis de radiação solar no Alentejo, no Algarve, e na Grande Lisboa, com recurso à inteligência artificial. A operação será levada a cabo pela Universidade de Évora (UÉ) no âmbito da atividade de investigação da Cátedra das Energias Renováveis (CER) e do Instituto de Ciências da Terra



Investigação da Cátedra Energias Renováveis da UÉ destacada na RTP

A 7ª temporada do Faça Chuva Faça Sol da RTP apresentou a Cátedra Energias Renováveis (CER) da UÉ como caso de sucesso no estudo de novas soluções tecnológicas e aplicações da energia solar. Luís Fialho, Investigador da CER, foi um dos protagonistas deste programa televisivo dedicado à agricultura e à floresta em Portugal, que pretende abrir horizontes para uma nova visão do mundo rural e da economia de futuro, onde a tradição e a tecnologia abrem os caminhos do futuro. Em destaque, a única central solar térmica em Portugal, uma infraestrutura experimental situada na Herdade da Mitra, que tem a particularidade de não só produzir, mas também armazenar energia.



CNN Portugal realça Professor da UÉ

“Está mais caro ir ao supermercado, o crédito à habitação subiu e deve subir ainda mais e os últimos meses foram marcados por uma série de casos polémicos no Governo. Mesmo assim, e numa conjugação de fatores que se esperaria infernal, os portugueses estão mais confiantes a nível financeiro” António Caleiro, Professor de Economia da Universidade de Évora explica à CNN Portugal quais os fatores que têm contribuído para este aumento de confiança por parte dos consumidores portugueses e até que ponto este aumento é significativo.



Isabel Ferraz de Oliveira explica projeto LIFE Scrubsnet

Isabel Ferraz de Oliveira, Professora no Departamento de Zootecnia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e Investigadora no MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, explica ao programa 90 segundos de Ciência da Antena 1, a sua investigação no âmbito do projeto LIFE Scrubsnet, que tem como principal objectivo proteger, regenerar e criar manchas arbustivas capazes de contribuir para a regeneração do sistema, a melhoria da biodiversidade e a produtividade dos montados e das ‘dehesas’.



“Adeus a Berlim” em destaque na RTP

Os alunos finalistas do Curso de Teatro da Escola de Artes da Universidade de Évora, em colaboração com a Sociedade União Eborense “Bota Rasa” apresentaram “Adeus a Berlim”, uma criação coletiva dirigida por Jorge Balça, Professor do Departamento de Artes Cénicas, baseado no romance do mesmo nome de Christopher Isherwood e música de Friederich Hollaender e Mischa Spoliansky, que o programa Portugal em Direto da RTP destacou em reportagem.



Investigador da UÉ em destaque na sapo

Rui Lourenço, investigador na área da Ornitologia da Universidade de Évora, comenta à sapo a insólita história de Flaco, um bufo-real nascido em cativeiro no jardim zoológico do Central Park, onde residia desde 2010, e que escapou pela abertura da vedação, tornando-se, da noite para o dia, numa micro-vedeta mediática.”O bufo-real tem bastante capacidade de adaptação”, explica Rui Lourenço, acrescentando que “Se não for alvo de perseguição humana, pode existir em habitats muito variados. Isto inclui zonas urbanas, áreas desérticas ou pedregosas com pouca vegetação, zonas agrícolas, montados, florestas de produção entre muitos outros habitats. Os elementos principais que precisa é uma quantidade razoável de presas disponíveis e um local com pouca perturbação para nidificar”.



Professor da UÉ discute os sismos e o seu impacto no Sociedade Civil

Na Turquia e na Síria aconteceu o que não queremos que aconteça por cá, mas estaremos a fazer alguma coisa para evitar a tragédia. Volvido um ano, Mourad Bezzeghoud, Professor do Departamento de Física e Investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT) participou no programa Sociedade Civil dedicado à temática dos Sismos. “O meu papel como sismólogo é educar, passei muito tempo nas escolas, a transmitir com projetos financiados pelo Ciência Viva, mas embora tenha sido investido muito dinheiro na educação, muito pouco foi feito politicamente” afirma Mourad Bezzeghoud.



TSF destaca investigação integrada pela UÉ

Paulo Mourão explica à TSF o objetivo da investigação em curso, que em parceria com colegas italianos e parceiros empresariais, se encontra a desenvolver Biochar Granulado, um material carbonizado que é preparado a partir de bagaço de azeitona com o intuito de remover arsénio e outros poluentes presentes na água para consumo humano, e que permite, também, através, da transformação de um subproduto do setor olivícola com inúmeras aplicações, contribuir para uma melhor gestão de recursos e para a redução do impacto ambiental.



Professor da UÉ em entrevista para a Antena 1

Que plano tem Portugal para acomodar a disrupção que o envelhecimento vai trazer ao mercado de trabalho, mas também ao setor da saúde e ao setor da assistência social? Esta e outras questões em debate com Manuel Lopes, Diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, Nuno Marques, Presidente da Algarve BioMedical School e Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão, em entrevista para a Antena 1.

Aluna de Artes Plásticas e Multimédia da Universidade de Évora vence concurso “Imagem Gráfica 2023”

Sofiya Domanchenko, aluna da Licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia da Universidade de Évora, venceu no passado dia 2 de março, o concurso “Imagem Gráfica 2023”, promovido pela Câmara Municipal de Évora (CME), atribuído no âmbito da apresentação pública do programa do Mês da Juventude de Évora. A edição deste ano conta com a participação de 35 associações e entidades do concelho e compreende cerca de 130 iniciativas. O cartaz de Sofiya, integra agora a exposição “Mês da Juventude” composta por cartazes dos jovens eboreses que concorreram ao Concurso Imagem Gráfica 2023 e ao Concurso Internacional Jaba.





UÉ marca presença na 13ª edição da Qualifica

A Universidade de Évora marcou presença na 13ª edição da Qualifica, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorreu entre os dias 1 e 4 de março, na Exponor.

Sob o mote JUNTOS CRIAMOS #FUTURO, foi possível aos cerca de 40 mil visitantes ficar a conhecer as 39 Licenciaturas que compõem as Escolas de Artes, de Ciências Sociais e Humanas, de Ciências e Tecnologia, de Saúde e Desenvolvimento Humano e da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus. Motivada em dar a conhecer o seu projeto educativo, a Universidade de Évora esclareceu as questões e dúvidas relativas à vasta oferta formativa, que foram colocadas por alunos, encarregados de educação, professores e psicólogos escolares. A partir do dia 22 de março, o stand da UÉ estará presente na FUTURÁLIA para continuar a dar a conhecer a marca de proximidade e de missão que a caracteriza.



RTP realça entrega do Prémio Vergílio Ferreira ao escritor Ondjaki

A RTP marcou presença na entrega do Prémio Vergílio Ferreira ao escritor angolano Ondjaki e acompanhou também a conversa sobre literatura que o escritor dinamizou com os alunos. À estação televisiva falaram Ondjaki, António Saéz Delgado, Professor da Universidade de Évora e presidente do Júri e Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora que destacou que este é “um momento de grande alegria porque estamos a homenagear um grande escritor que utiliza a língua portuguesa e que a reinventa”.

FICHA TÉCNICA

Coordenação | Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Raquel Fernandes
Design | Pedro Lopes
Fotografia | Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA